



JOEL ALVES

A Escola Técnica do Guar4 abre inscrições

Est4o abertas inscrições para o Curso T4cnico em Finan4as integrado 4 Educa44o de Jovens e Adultos, 3º segmento. As inscrições para o Processo Seletivo ser4o no per4odo de 19 a 26 de junho, na Coordena44o Regional de Ensino do Guar4 (Ao lado do Col4gio Rogacionista) no hor4rio de 09h 4s 12h, de 15h as 17h e de 19h as 21h. <http://www.creguara.com.br/>.

Reabertura da horta comunit4ria

O problema do po4o artesiano foi resolvido e em breve a horta comunit4ria, localizada na QE 38 estar4 produzindo. Num esfor4o da Administra44o do Guar4, v4rias parcerias est4o sendo concretizadas como a horta medicinal que ser4 orientada pelo Posto de Sa4de local. V4rios cursos ser4o ministrados novamente para orientar a comunidade a criar sua pr4pria horta dom4stica.

Virada do Cerrado

O tema deste ano 4 "4gua" e o evento ocorrer4 em todo o DF nos dias 1, 2 e 3 de setembro. O Comit4 Criativo prepara v4rias atividades pr4-evento. A Virada 4 um evento de promo44o das quest4es ambientais que transcende o Governo e 4 de interesse geral. As reuni4es est4o acontecendo no Urbanos Observat4rio, na QE 13, com a coordena44o da Secretaria do Meio Ambiente.

Curta as r4pidas

- SEGURAN4A -

A boa not4cia da semana 4 que a 4ª DP volta a funcionar 24 horas, informa o delegado Jhonson Kennedy.

- S4O JO4O DO GUAR4 NAS REDES SOCIAIS -

A p4gina do S4o Jo4o do Guar4 j4 recebeu mais de 4 mil curtidas e 4 assunto de destaque nas v4rias p4ginas redes sociais da cidade. A festa promete!

-DICAS DO DJ4E -

Voc4 pode melhorar seus textos no WhatsApp: para escrever palavra em negrito, basta coloc4-las entre asteriscos (*). As letras v4o ficar em negrito imediatamente. Experimente.

- OCUPANDO AS PRA4AS -

Novamente os eventos "Ssambando na Pra4a", na QI 05 e "Forr4 na Pra4a" (Forr4 Xique Xique), na QE 28 levaram muita gente para as pra4as da Cidade. E no segundo semestre ter4 mais. Mas j4 neste domingo tem mais edi44o do Samba do Banquinho na pra4a da QE 17, no mesmo formato do Sambando na Pra4a



ZILDENOR DOURADO

CR4NICA DA CIDADE

Rouba-se de tudo no Guar4... at4 vira-lata

O Guar4, considerada uma cidade relativamente tranquila em rela44o a algumas vizinhas, como Taguatinga e Ceil4ndia, tornou-se tamb4m um espa4o urbano bem perigoso, onde a cada dia rouba-se mais, muito mais, a qualquer hora, a qualquer dia. Basta que se tenha algo "de boqueira" 4 disposi44o dos meliantes _ inescrupulosos, ousados, desafiadores _ que se multiplicam, como ocorre no ambiente da pol4tica.

Se antes os ladr4es se preocupavam em nos levar bens materiais valiosos, como ve4culos, que pudessem repassar a pre4os razo4veis, agora diversificam seus alvos de ataque _ e at4 animais de estima44o s4o cobi4ados, inclusive c4es vira-lata, como tantos outros que poderiam ser adquiridos de gra4a, nas feiras de ado44o. O ser humano... ah, o ser humano...

Desde que cheguei ao conjunto D da QE 30, do Guar4, h4 cerca de nove anos, ouvia os vizinhos se orgulharem de frisar que eu escolhera bem o local

para morar, pois estava numa 4rea privilegiada, conhecida como "a quadra dos policiais".

Durante muito tempo at4 que a fama de que a nossa quadra era um espa4o seguro se justificava. Eram poucos os casos de furtos e roubos que repercutiam nas imedia44es, enquanto em muitas outras cidades do DF a popula44o sofria com a expans4o de furtos e roubos, sem falar em assassinatos, estupros e outros delitos de menor gravidade.

Para minha decep44o e revolta, num intervalo de apenas uma semana, neste m4s de junho, fomos alvos em casa de dois casos lament4veis de furtos. O primeiro foi o mais ousado: descobriram que a cerca el4trica estava desligada, ent4o cortaram os seus fios na frente de casa e, sem fazer barulho, com muita compet4ncia conseguiram levar por cima do muro alto a minha bicicleta, companheira de quase todas as manh4s. Adeus, minha Caloi!

Confesso que me senti culpado diante da fam4lia por n4o ter providenciado antes a vol-

ta da energiza44o da cerca, at4 por achar que seria um gasto sup4rfluo, adi4vel. Essa provid4ncia corretiva adotei logo depois que descobri de manh4 que minha casa engordaria a indesej4vel estat4stica do crime _ essa que o Rollemberg tenta escamotear, com suas fal4cias absurdas.

Como sempre gostei de reagir com ironia _ o que n4o significa resigna44o _as adversidades do cotidiano, afixei no port4o de casa um cartaz com um recado direto destinado ao "amigo do alheio": abaixo de uma figura de rev4lver fumegante, apelei a ele : "Volte!". Nunca tive armas, nem sei atirar. Mas admito que j4 dou raz4o aos defensores da necessidade de se receber bandidos 4 bala, j4 que n4o temos a garantia de seguran4a do Estado!

Acredito que o ladr4o (ou ladr4es) de bicicletas n4o voltaram, apesar do meu convite. Mas na manh4 do feriado de Corpus Christi decidiram levar _ como eu queria saber o destino! _ a minha cadela Fofucha, que 4 mesmo linda, malhada de marrom e branco, mas que

julguei n4o ser a menina alvo de qualquer cobi4a, por ser uma digna representante dos vira-latas.

Sei que minha doce Fofucha, que tomava seu banho de sol matinal em frente de casa, n4o fugiu. Ela nunca gostou de se afastar da nossa resid4ncia. Detestava passeios e exerc4cios f4sicos prolongados. Parecia at4 que era, como este articulista: pregui4osa!

Se quem a levou fosse um sequestrador de c4es, gostaria que pedisse logo o resgate, para negociar. Imagino a tortura insuport4vel das pessoas que t4m filhos "desaparecidos" e que s4o obrigados a dormir (como conseguem?) sem saber se est4o vivos ou mortos.

Em dois dias de incessante procura da minha cadela, ouvi muitos depoimentos de pessoas que perderam animais, a maioria c4es de ra4a, que tamb4m compartilham a ideia de que seus pets viraram mercadorias comuns do tr4fico de animais. O que dizer de criminosos que aceitam comprar c4es e gatos bonitinhos, por um pre4o bem mais acess4vel,

e ainda t4m coragem de ofert4-los como presentes especiais aos seus filhos, como se eles n4o significassem muita dor para quem os perderam?

Interessante tamb4m que tive que me solidarizar com muitas v4timas de furtos, entre os vizinhos. Um velhinho aposentado, furioso, me dissera que os ladr4es conseguiram "pescar" com uma barra de ferro utilizada como anzol o carrinho de beb4 de um neto, que estava bem longe da cerca protegida apenas por aquelas lan4as pontiagudas. O que n4o falta a esses vagabundos 4 imagina44o...

Concluo este desabafo alertando os leitores para terem sempre muito cuidado com a guarda e prote44o dos seus animais, principalmente aqueles d4ceis e mais indefesos. Uma bicicleta um carrinho de beb4 _ a gente at4 consegue repor, sem maiores traumas. Um c4o ou gato, quando a gente gosta de verdade, 4 um peda4o de n4s... que se vai embora, deixando muitas saudades e lembran4as permanentes.